

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Concio do Estado (Google) Class.: 500

Data: 22.10.85

Pg.: \_\_\_\_\_

**Situação tensa na**  
*4468*  
**aldeia Piraquá**

Em Bela Vista agrava-se o clima de tensão entre os índios Caiuás e Guaranís instalados na aldeia de Piraquá. Depois de saber da decisão do juiz da Comarca de Bela Vista, Otto Bittencourt Neto, favorecendo o fazendeiro, Libero Monteiro, as tribos reafirmaram a disposição de não deixar as terras. As Lideranças indígenas já garantiram, estão dispostas a tudo, até mesmo à luta armada, para não perder o direito à terra. E mais, não vão abandonar a área mesmo com a decisão judicial.

O superintendente da Polícia Federal, em Campo Grande, Roberto Alves, disse ontem que está analisando com cuidado todas as medidas legais que poderão ser tomadas nesse caso.

Ele não quis, por outro lado, divulgar nada sobre os procedimentos que estão sendo adotados pela Polícia Federal para evitar maiores constrangimentos para o Poder Judiciário. Frisou, no entanto, que de momento, não há a menor disposição de forçar a saída dos índios da área de 400 hectares, na fazenda Serra Brava.

Segundo Roberto Alves, fica muito difícil para a Polícia Federal adiantar as providências que vai tomar, sem que antes tenha analisado com mais profundidade a questão e, principalmente, a decisão do juiz Otto Bittencourt. "No momento", observou ele, "nossa maior preocupação é evitar um problema maior na área e comunicar ao juiz de Bela Vista o que pode-

mos fazer de acordo com a legislação"

A decisão do juiz de Bela Vista, por outro lado, ainda não chegou ao conhecimento da Presidência da Funai. Ontem o delegado regional da Funai, em Campo Grande, Lizio Lili, disse que o órgão continua esperando um comunicado oficial da decisão judicial, mas descartou a possibilidade de qualquer medida por parte da Delegacia Regional, antes que a superintendência tenha dado o sinal verde para isso. Segundo Lili, a delegacia Regional não tem competência para decidir sobre esse tipo de questão.

A maior preocupação da Funai atualmente é com relação aos índios, pois a pressão aumenta sobre eles e, a continuar desse jeito, ninguém pode prever a reação das tribos, que já há dias se preparam para o pior. Há temor de que a situação acabe gerando um conflito de proporções incontrolláveis com possibilidade até mesmo de mortes na aldeia.

"O superintendente da Funai poderá ir pessoalmente à Aldeia" disse ontem o delegado Lizio Lili, "e ele mesmo fazer a retirada dos índios se julgar conveniente. Por outro lado ele também poderá comunicar à Delegacia Regional sobre o procedimento a adotar no caso. Mas tudo isso só poderá ser decidido depois de sair a comunicação oficial do juiz de Bela Vista para a Funai, coisa que ainda não aconteceu". Sem isso, nada é possível fazer, segundo o delegado.